



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



MOBILIZAÇÃO URGENTE

Brasília-DF, 28 de fevereiro de 2011.

Prezado(a) colega,

A relação de trabalho entre os médicos e os planos de saúde está cada vez mais deteriorada. Além dos reajustes insuficientes, muito abaixo da inflação nos últimos dez anos, há interferência na autonomia do médico e os contratos são irregulares, sem cláusulas de periodicidade e critérios de reajustes, contrariando determinação de 2004 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nossos colegas que atuam na saúde suplementar – cerca de 160 mil médicos em todo o Brasil – têm grande expectativa sobre as ações de suas entidades representativas para enfrentar esses problemas.

Assim, contamos com seu inestimável empenho em mobilizar os médicos para o **Dia Nacional de Paralisação do Atendimento aos Planos de Saúde**, marcado para o próximo 7 de abril, data em que é comemorado o Dia Mundial da Saúde.

A estratégia integra a nossa agenda de lutas para 2011, definida pelas entidades médicas nacionais (AMB, CFM e FENAM), em reunião ampliada realizada em São Paulo, com a participação de inúmeras entidades estaduais e sociedades de especialidades.

São três **diretrizes nacionais** do movimento: organizar a luta por reajustes de honorários, tendo como balizador os valores da CBHPM/ Sexta Edição; exigir a regularização dos contratos entre operadoras e médicos, conforme a Resolução ANS Nº 71 / 2004; e promover ações no Congresso Nacional, visando a aprovação de projetos de lei que contemplem a relação entre médicos e planos de saúde.

Sugerimos que as **Comissões Estaduais**, compostas pelas Associações Médicas, Conselhos Regionais de Medicina, Sindicatos Médicos e Sociedades Estaduais de Especialidades concluam, até o final de **março**, uma avaliação da situação econômica com levantamento dos valores pagos pelos planos de saúde que atuam no Estado. A partir daí, que seja definida a meta de reajustes para 2011.

Nos meses de **abril e maio** deve ser iniciado o processo de negociação com os planos de saúde selecionados.

Em **junho**, diante dos resultados das negociações, devem ser convocadas assembleias estaduais específicas para definir as futuras ações do movimento.

No cronograma proposto, a paralisação do dia **7 de abril** é um momento decisivo para protestar e, ao mesmo tempo, alertar a sociedade sobre as graves consequências dessa situação.



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



Por isso, fazemos uma solicitação especial para que sua entidade entre em contato com seus associados, visando a ampla divulgação e a adesão de todos os médicos às seguintes atividades programadas:

1. Suspensão, no dia 7 de abril, quinta-feira, de todas as consultas e procedimentos eletivos de pacientes conveniados a planos e seguros de saúde, com novo agendamento das consultas e dos demais atendimentos, mantida a assistência nos casos de urgência e emergência.
2. Organização, no dia 7 de abril, a critério das entidades médicas locais e estaduais, de atos públicos, coletivas de imprensa e plenárias de médicos que atuam na saúde suplementar.
3. Divulgação, desde já, da “Carta Aberta à População” (*texto anexo*), que esclarece e pede o apoio dos usuários à mobilização dos médicos

O sucesso da mobilização no dia 7 de abril é fundamental para fortalecer nossas ações futuras. Pedimos, portanto, o máximo envolvimento e colaboração de sua entidade.

Atenciosamente,

José Luiz Gomes do Amaral
Presidente da AMB

Roberto Luiz d’Avila
Presidente do CFM

Cid Célio Jayme Carvalhaes
Presidente da Fenam

Importante: Solicitamos que enviem à Comissão Nacional de Saúde Suplementar (COMSU) informes sobre as ações e atividades de mobilização. Manteremos todos informados sobre a organização da manifestação de 7 de abril.

Contatos: Florisval Meinão (AMB): diretoria@amb.org.br// Aloisio Tibiriçá Miranda (CFM) : comissoes@cfm.org.br// Márcio Bichara (FENAM) : imprensa@fenam.org.br